

# Oralidade e alfabetização

Para começar vamos definir alguns termos ligados à linguagem oral:

- **Dialeto**- vamos entender dialeto aqui como as variedades de uma língua (geográficas ou regionais ou sociais)
- **Fala**- é a produção dos falantes em situações concretas de interação verbal. A fala é a manifestação da língua

Para começar vamos definir alguns termos ligados à linguagem oral:

- **Oralidade** -manifestação oral da língua
- **Fone**- é o termo que se refere aos sons que produzimos quando falamos- som da fala
- **Fonema**- se refere aos sons que constituem o sistema fonológico de uma língua- estes sons servem para distinguir uma palavra de outra.

# Para começar vamos definir alguns termos ligados à linguagem oral:

- **Língua**- vamos definir língua, aqui, como um sistema de regras que todos os falantes dominam; o idioma(a língua é a mesma, mas a fala é diferenciada)
- **Sistema fonológico**- estrutura organizada do componente sonoro de uma língua (as seqüências de sons, sílabas, palavras e as regras para a sua pronúncia).

- Um som é **sonoro** quando, juntamente com sua articulação, ocorrem vibrações das cordas vocais.
- Um som é **surdo**, quando as cordas vocais permanecem abertas sem vibração. Isso verifica facilmente, através do tato, articulando os sons e colocando a palma da mão no pescoço na região da garganta (gogó)

- Um som é **fricativo** quando a corrente de ar fonatório, passando por alguma constricção no aparelho fonador, produz o efeito acústico de um ruído, ou fricção.

(ele pode ser sonoro ou surdo: V-F)

# Então como podemos definir linguagem?

**Linguagem** é qualquer e todo sistema de signos que serve de meio de comunicação de ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc.,

podendo ser percebida pelos diversos órgãos dos sentidos, o que leva a distinguirem-se várias espécies de linguagem: visual, auditiva, tátil, etc., ou, ainda, outras mais complexas, constituídas, ao mesmo tempo, de elementos diversos.

Os elementos constitutivos da linguagem são, pois, gestos, ícones , sons, símbolos, ou palavras, usados para representar conceitos de comunicação, ideias, significados e pensamentos.

Embora os animais também se comuniquem, a linguagem propriamente dita pertence apenas ao homem

A linguagem é um processo mental de manifestação do pensamento e de natureza essencialmente consciente.

A linguagem é adquirida.

O desenvolvimento da linguagem começa antes de a criança nascer. Ainda dentro da barriga, o bebê já é capaz de responder a sons e sensações vivenciadas pela mãe.

Ao nascer, o bebê já é interpretado pela fala do outro, que por sua vez imprime significado a suas emissões vocais.

Com algumas semanas de vida, o bebê já reconhece sons da fala e, a partir de 3 a 4 meses, ele entra na fase do balbucio de sequências de sons - que são mais ou menos universais, até mesmo entre crianças surdas.

Aos 10 meses, tem-se um balbucio mais padronizado, com ritmo, entonação e sílabas mais estruturadas: a criança já estabelece uma distinção entre consoantes e vogais e os elementos prosódicos passam a assumir um papel fundamental. Ainda nessa fase de balbucio, segundo alguns autores, já é possível identificar uma espécie de diálogo:

a criança gesticula e vocaliza. O adulto gesticula e verbaliza; o adulto interpreta e a criança se vê interpretada por ele. Passada esta fase a criança parte para produção de palavras e frases.

A linguagem humana é extremamente flexível e criativa, apoiada em regras gramaticais.

O desenvolvimento da linguagem implica que o sujeito viva e se desenvolva em um ambiente lingüístico.

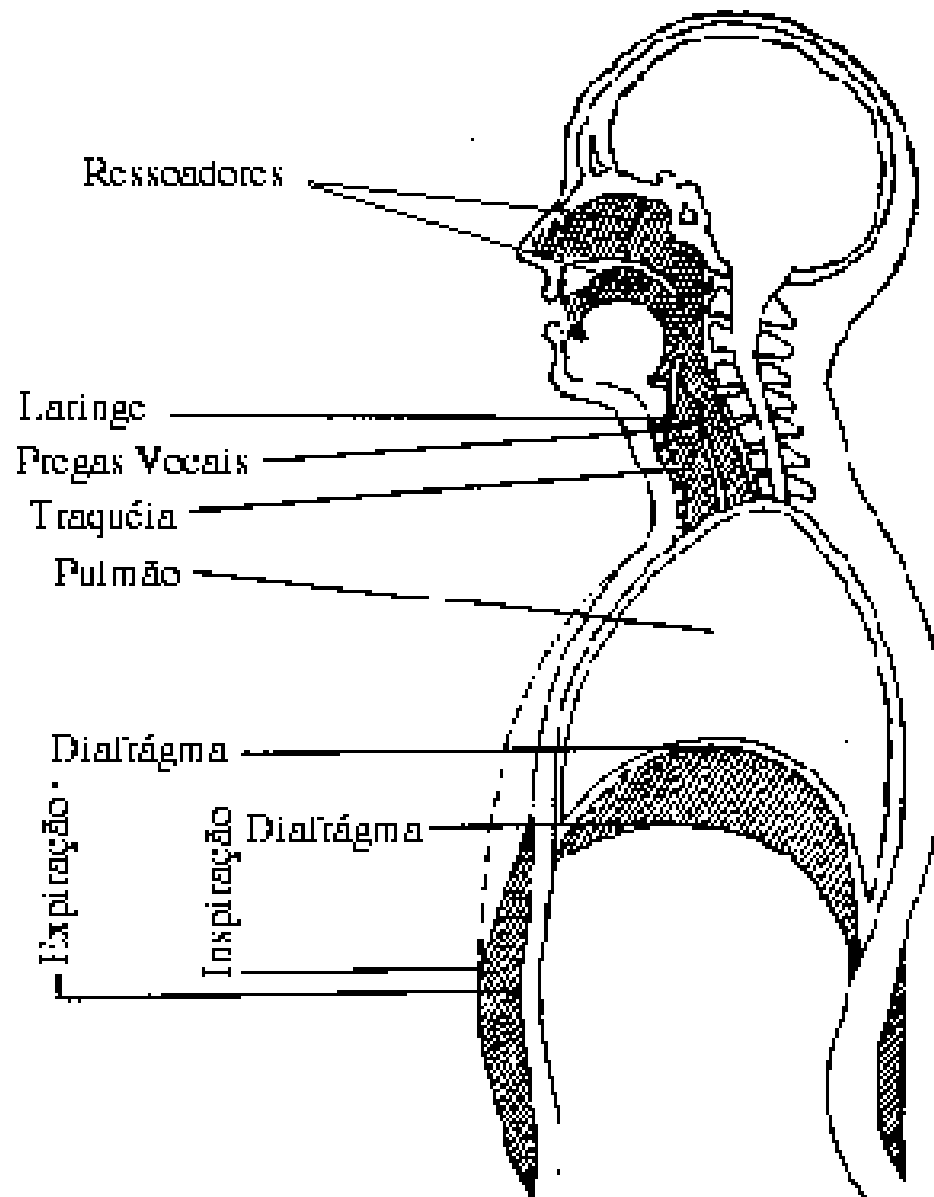
Há três etapas essenciais do desenvolvimento  
lingüístico da criança:

0 aos 12 meses - Pré-verbal

1 aos 5 anos - Verbal básico

5 anos em diante - Desenvolvimento  
lingüístico

A linguagem oral é organizada em sons produzidos articulatoriamente pelo Aparelho fonador.ppt



A produção do som envolve vários órgãos que conjuntamente fazem, como resultado, soar nossa voz. São eles: aparelho respiratório, a laringe, as cavidades de ressonância e os articuladores.

## **Produção do som:**

O ar inspirado passa pelas cordas vocais em posição aberta, enchendo os pulmões. Na expiração é que ocorre a fonação. O ar é aspirado pelos pulmões passa pelas cordas vocais em posição fechada .

As cavidades de ressonância têm um papel fundamental na produção do som, pois nelas é que ocorrem as modificações do som fundamental produzido na laringe.

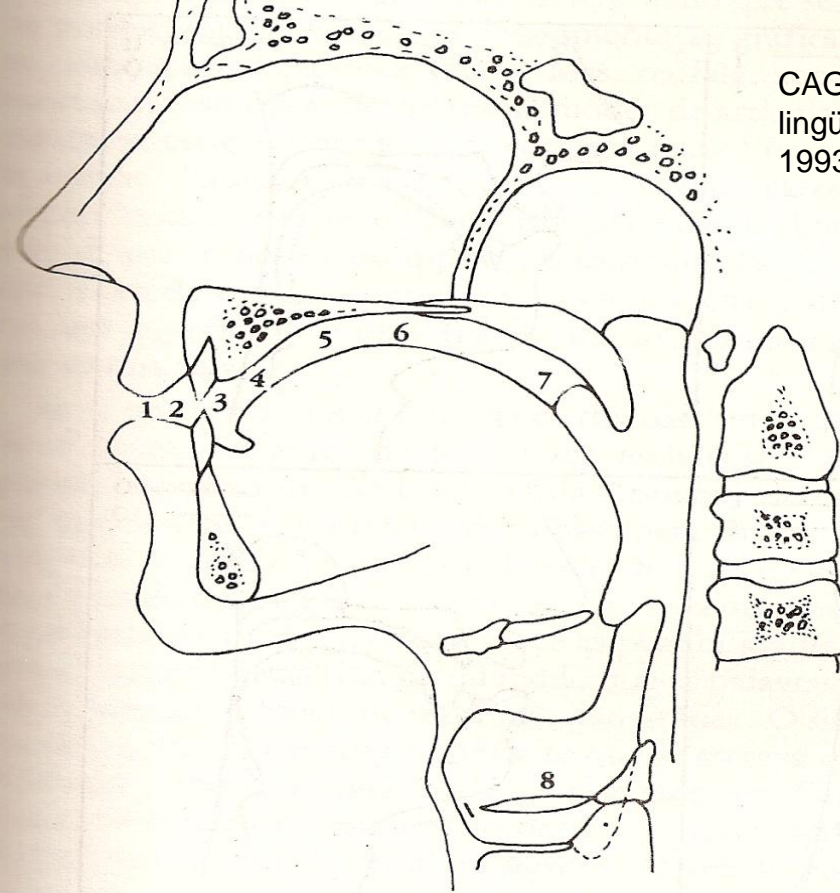
Comparando a um instrumento, poderíamos dizer que as cavidades de ressonância da voz funcionam como a caixa de um violão. Nada adiantaria vibrarmos as cordas de um instrumento isoladamente, pois produziria um som "pobre".

Os primeiros sons do balbucio são mais ou menos os mesmos em diferentes línguas:

- O [a] inaugura as vogais, seguida de [e],[i],[u]
- As consoantes [p] e [b] são seguidas pelas nasais [m] e [n]. Geralmente as formas são imprecisas ao início e depois se assemelham cada vez mais aos fonemas da língua. Aquisição dos sons ocorrem até os cinco ou seis anos.

# CRONOLOGIA DA AQUISIÇÃO DOS FONEMAS (SONS) DO PORTUGUÊS

os sons são adquiridos pelas crianças gradualmente de acordo com o amadurecimento do aparelho fonador (Lamprecht,2004)



Desenho  
Esquemático  
Do aparelho  
Fonador, com  
os nomes  
dos lugares  
De articulação  
Usados  
Classificação  
Fonética os  
sons

MODOS DE ARTICULAÇÃO E FONAÇÃO	OCCLUSIVAS SURDAS	OCCLUSIVAS SONORAS	NASAIS SONORAS	FRICATIVAS SURDAS	FRICATIVAS SONORAS	RETROFLEXAS SONORAS	VIBRANTES SONORAS	LATERAIS SONORAS
LUGARES DE ARTICULAÇÃO								
1. Bilabiais	p	b	m					
2. Labiodentais				f	v			
3. Dentais	t	d	n			ɻ	r	l
4. Alveolares				s	z		r	
5. Palato-alveolares	tʃ	dʒ		ʃ	ʒ	ɻ		
6. Palatais			ɲ					ʎ
7. Velares	k	g	ŋ	x	ɣ			
8. Glotais	ʔ			h	ɦ			

Linguagem Oral e escrita

fonema	letra correspondente	exemplos de palavras com o fonema	idade de surgimento do fonema na fala da criança	idade de domínio do fonema pela criança
	P	<b>P</b> ato, copo	1 ano	1 ano e 6 meses
	B	<b>B</b> ola	1 ano	1 ano e 6 meses
	T	<b>t</b> apete	1 ano	1 ano e 6 meses
	D	<b>d</b> ado	1 ano	1 ano e 6 meses
	M	<b>m</b> ala	1 ano	1 ano e 6 meses
	N	<b>n</b> ada	1 ano	1 ano e 6 meses

	Nh	<b>Banho, manhã</b>	1 ano	1 ano e 6 meses
	C,q,k	<b>Casa, queijo, kiwi</b>	1 ano	1 ano e 7 meses
	G	<b>Gato, guia, guloso</b>	1 ano	1 ano e 8 meses
	V	<b>Vela, vaca</b>	1 ano e 3 meses	1 ano e 8 meses
	F	<b>faca</b>	1 ano e 3 meses	1 ano e 9 meses
	S	<b>sapo</b>	1 ano e 2 meses	2 anos
	Z	<b>zebra</b>	1 ano e 5 meses	2 anos
	X, ch	<b>Chuva, xadrez, elástico</b>	1 ano e 5 meses	3 anos e 6 meses
	J, g	<b>Gente, loja, desde</b>	1 ano e 7 meses	3 anos e 6 meses
	S (final de palavra)	<b>Lápis, pés, três</b> Linguagem Oral e escrita	1 ano e 7 meses	2 anos e 6 meses

	S(meio da palavra)	Pasta, festa, testa	2 anos e 2 meses	3 anos
	L	<b>Lata</b>	1 ano e 6 meses	2 anos e 8 meses
	R (rr)	Carro, horta, rua	2 anos / 2 anos e 8 meses	3 anos e 4 meses
	R R	Caro, barata Porta, barco	2 anos e 8 meses 3 anos	4 anos e 2 meses
	Lh	<b>Olho, milho, molho</b>	2 anos e seis meses	4 anos
Encontros consonantais	Pr, Br, gr, tr, cr Fl, pl	<b>Braço, fraco, trator, Flauta, planta</b>	2 anos e 8 meses	5 anos

# Precisamos avaliar a linguagem da criança

- O profissional que lida com a criança de 0 a 5 anos deve ficar atento quando as aquisições não parecem normais. Cada criança progride conforme o seu próprio ritmo, mas as aquisições seguem a mesma ordem, apenas a velocidade dos progressos é que varia muito.

- “A formação da linguagem não é objeto de uma aprendizagem. O que podemos ensinar a uma criança baseia-se naquilo que ela mesma já construiu:enriquecemos, melhoramos sua linguagem, mas isso não acontece no início(...).Não existe um tempo para os sons outro para as palavras, tudo evolui ao mesmo tempo”.(Paule Aimard, 1998:58)

# Desenvolvimento da linguagem

- O desenvolvimento da linguagem é um assunto bastante discutido por quem trabalha com Educação Infantil, mesmo porque é nesse período de vida que nos deparamos mais fortemente com o processo de aquisição da linguagem oral.
- Como nós, educadores, podemos contribuir para facilitar esse processo?

# O que diz o RCNEI...

"A linguagem não está solta no mundo, não é uma coisa em si. Em outras palavras, não é um instrumento neutro de comunicação de que se lança mão para se veicular significados e informações. Na verdade, a linguagem é repleta de interações sociais e de história, ela não é nada neutra.

Por outro lado, do ponto de vista de sua aquisição, a linguagem é atividade constitutiva do conhecimento do mundo pela criança. É o espaço em que esta se constitui como sujeito e em que o conhecimento do outro e do mundo é segmentado e incorporado.

Linguagem e conhecimento do mundo estão intimamente relacionados e ambos passam pela mediação do outro, do interlocutor. Os objetos do mundo físico, os papéis no diálogo e as próprias categorias lingüísticas não existem a priori, mas se instauram através da interação entre a criança e seu interlocutor básico."

"...o desenvolvimento lingüístico não é um processo linear, nem cumulativo. Ele é cheio de idas e vindas, de coordenações, de novas adaptações, de checagem de várias eficácias. Na linguagem, a criança está se formando como sujeito, enquanto procede à objetivação da própria linguagem, em situações dialógicas (relativo ao diálogo eu-outro) e partilhadas."

"... Na construção da linguagem, não há erros propriamente, mas expressões externas de hipóteses sucessivas elaboradas pela criança na construção de sistemas e subsistemas comunicativos e lingüísticos."

- “aprender a falar, não consiste apenas em memorizar sons e palavras” (...) A construção da linguagem oral não é linear e ocorre em um processo de aproximações sucessivas com a fala do outro, seja ela do pai, da mãe, do professor, dos amigos ou aquelas ouvidas na televisão, no rádio etc.” (RCEI,p.126)

Falar pressupõe a aquisição de um sistema lingüístico que envolve aspectos:

- Fonéticos e fonológicos (os sons da língua)
- Morfológicos (formação das palavras)
- Sintáticos(formação das sentenças)
- Semânticos(o sentido das palavras)
- Sociais(o ambiente, a comunidade de fala)
- Pragmáticos(o contexto, a situação comunicativa)

**Faixa etária 3:0 a 3:3**

**Guilherme**

[tʃ̃ kueʎu] [bɪ̃˞kedu] [oveˈliɲa] [biˈgadu duˈovu]  
 tem coelho brinquedo ovelhinha obrigado do ovo

**Gabriela**

[ˈvɔmuʃkuʒiˈaɾsiˈbolaˈpaˈbuʃa] [ˈewˈgɔstuʃɔdʒi klĩˈãsa]  
 vamos cozinhar cebola pra bruxa eu gosto só de criança  
 [ˈso ˈglã˞dʒi] [ˈfasu deʒeɲus ˈbɪ̃˞ku ˈbĩ˞ku] [tlãˈsiɲa] [ˈbrã˞ku]  
 sou grande faço desenhos brinco...brinco trancinha branco

**Faixa etária 3:3 a 3:6**

**Guilherme**

[jaˈkɛla] [ˈkɛru ˈve u ˈbiku ˈdɛla] [ˈkɛba ˈetʃ̃vidu]  
 e aquela quero ver o bico dela quebra esse vidro  
 [ˈtɛjki faˈze ʃ̃ʃi nu bɔ̃˞neru]  
 tem que fazer xixi no banheiro

**Gabriela**

[ˈbersu ˈmews brɪ̃˞kedus ˈtãw aˈli ˈnu aˈmarju] [ˈgwarda ˈkoʒas]  
 berço, meus brinquedos estão ali no armário guarda coisas  
 [ˈew ˈvo aˈbri ˈisu daˈki puˈdʒia troˈka] [aˈzuw˞xoʃu ˈmajs ˈklaru]  
 eu vou abrir isso daqui, podia trocar azul roxo mais claro

**Faixa etária 3:6 a 3:9**

**Guilherme**

[puˈkew nĩˈʃej] [ˈkɛru ve ʊgaʃ] [viˈw puˈdʒiw nuˈʃɛw]  
 por que eu não sei quero ver o gás avião explodiu no céu  
 [ˈki ˈtɛj ˈmũjˈtu ˈʃɔw] [ˈuma kɔbona ˈmajʒ ˈɛla ˈnãw ˈmɔdʒi] [biʃ̃ˈklɛta]  
 aqui tem muito sol uma cobrona, mas ela não morde bicicleta

**Gabriela**

[ɾgwaw˞dɛsɔkor] [ˈmi a ˈtʃ̃ia ˈfoj ˈnu ˈsuper nĩ˞ˈgɛj atẽ˞ˈdew u seluˈlar]  
 igual dessa cor minha tia foi no super, ninguém atendeu o celular  
 [ˈprimuˈtagorˈduʃu] [ispɛra az amigas medɾɔzas] [ˈflorˈverˈmɛla]  
 primo ta gorducho espera as amigas medrosas flor vermelha

- “ adivinha se eu tô sentada ou empezada?”
- você está chorando? Não, tô graçando!”

Vamos *escondi*? (vamos esconder?)

Eu *fazei* tudo sozinho

Vamos *cojuntos no meu carro*.



(Em: Toda Mafalda. Quina. São Paulo, Martins Fontes, 1999.)

# Como estimular o desenvolvimento da linguagem oral?

- A conversa no dia-a-dia
- Pronunciar os sons da língua de forma correta para as crianças que estão aprendendo a falar; cantar; sempre se manifestar oralmente sobre as ações com a criança;
- Em uma roda de conversa se trabalha noção de tempo e espaço, algo tão vago para a criança;

## Roda de histórias

- Contar história com entonação e ritmo; leitura dramática; fazer listas oralmente (nomes de frutas, de animais, de brinquedos, etc.)
- Música – brincadeiras cantadas para todas as idades

# Como estimular o desenvolvimento da linguagem oral?

- A conversa no dia-a-dia
- Pronunciar os sons da língua de forma correta para as crianças que estão aprendendo a falar; cantar; sempre se manifestar oralmente sobre as ações com a criança;
- Em uma roda de conversa se trabalha noção de tempo e espaço, algo tão vago para a criança;

# Da linguagem oral à linguagem escrita

- O processo de codificação e decodificação a criança adquire a língua escrita a partir dos conhecimentos que possui da língua oral.
- A decifração da escrita

A fala pode ser representada através de palavras e as palavras são constituídas de sons que são combinados de modos diferentes para formar uma palavra com sentido.

# Referências...

- Referencial curricular nacional para educação infantil.
- Aimard Paule. O surgimento da linguagem criança. Porto Alegre. Artmed, 1998
- CAGLIARI, Carlos Luiz. Alfabetização e linguística. Scipione, 2007

“A palavra é metade de quem a pronuncia,  
metade de quem ouve” (Montagne)

# Dicas para o trabalho de campo

- Coletar dados de escrita na produção espontânea de texto-(solicitar que a criança, em processo de alfabetização, escreva uma história que gosta muito)
- Não é para fazer ditado.
- Analisar os problemas de escrita que apareceram nos textos - pelo menos de três a cinco textos(3 a 5 textos)

- Listar as palavras que foram escritas fora da forma oficial - do dicionário.
- Classificar os erros em relação à interferência da fala na escrita:
- A) troca de letras (relação entre grafemas e fonemas-fonemas e grafemas)
- B) omissão de letras (não aparece na fala-não aparece na escrita)
- C) acréscimo de letras  
(aparece na fala-aparece na escrita)

# análise

- Após a organização dos erros, analisar o tipo de erro e elaborar uma possível explicação para o problemas.
- Utilizar como suporte o capítulo 2 do livro “alfabetização e linguística” e o texto 1.
- Apresentar em sala no dia 11 de julho e entregar o trabalho final que deverá conter a análise, os textos coletados e a classificação dos problemas.